
LUNA, Sergio Vasconcelos de
Planejamento de pesquisa: uma introdução
São Paulo: Ed. Educ, 2002. 108 p.

Flávia Dalla Costa*

Sergio Vasconcelos de Luna é professor titular do Departamento de Métodos e Técnicas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação. Desde 1988, responde pela direção do Laboratório de Informática para Apoio à Pesquisa da PUC-SP, dando suporte a pesquisadores no processamento de dados. Tem-se dedicado a trabalhos de editoração científica, coordenando a comissão editorial da Sociedade Brasileira de psicologia, a coleção Hipótese (Educ/PUC-SP) e fazendo parte do conselho editorial de várias publicações.

Esse livro, resultado de sua experiência como professor de Metodologia da Pesquisa na PUC-SP e, durante dez anos, na Universidade Estadual de Campinas, está dividido em dois capítulos; ambos completam uma boa contribuição para iniciantes em pesquisa. O primeiro, “O Planejamento de pesquisa como tomada de decisões”, afirma que a melhor maneira de se organizar um texto é por meio de um planejamento prévio da seqüência de tópicos dentro do tema e das informações a serem oferecidas dentro de cada tópico. Traz aspectos pouco comuns nas publicações da área, explicitando o planejamento e a tomada de decisões na organização da pesquisa.

O segundo aborda “A revisão de literatura como parte integrante do processo de formulação do problema.” O autor procura deixar claro o que é uma revisão de literatura: uma peça importante no trabalho científico e que ela pode constituir um trabalho de pesquisa. Essa peça é destinada à divulgação, à comunicação e está sujeita a um mínimo de critérios e normas.

* Mestranda em Educação na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc *Campus* de Joaçaba; flavia@erechim.com.br

Segundo o autor, há alguns objetivos da revisão de literatura: a determinação do “estado da arte”, que tem o objetivo de descrever o estado atual de uma área de pesquisa; a revisão teórica, que tem o objetivo de circunscrever um dado problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórico que pretende explicá-lo; a revisão de pesquisa empírica, tendo como função mais importante a explicação de como o problema vem sendo pesquisado, principalmente do ponto de vista metodológico; a revisão histórica, que tem como principal objetivo a recuperação da evolução de um conceito, tema etc.; a inserção dessa evolução dentro de um quadro de referência que explique os fatores determinantes e as implicações das mudanças.

A seguir, Luna apresenta uma relação de problemas encontrados em revisões de literatura, bem como algumas sugestões de como superá-los. Indica alguns caminhos para a localização e identificação de material potencialmente relevante, citando: arquivos; sumários de publicação; referências citadas em artigos já encontrados; serviços de levantamento bibliográfico. Aponta alternativas, caso não seja possível por intermédio dos caminhos indicados anteriormente, encontra literatura adequada ao problema: consultas a especialista da área, analogias e, se nada disso for frutífero, pode-se dispensar uma revisão de literatura e proclamar a inexistência desta.

Segundo Luna, o material dos últimos quatro ou cinco anos é suficiente para compor um quadro de referência para o problema. Sugere como iniciar o levantamento bibliográfico: consulta direta aos artigos, fichários de biblioteca, sumários de publicações e bancos de teses e dissertações, mediante levantamento inicial de palavras-chave, título, resumo, leitura do texto.

Logo após, o autor discute pontos que tornam um trabalho inadequado e fala da importância de garantir a existência de “aberturas” e “fechos” em cada subdivisão do trabalho. O autor também explica o que são fontes primárias e secundárias. Enfatiza que a fonte primária é o texto original, ou seja, como foi escrito e impresso pelo autor. Já a tradução e uma citação de um autor sobre outro autor são fontes secundárias.

Por fim, Luna afirma que uma citação direta é uma transcrição literal de uma parte de um texto que deve ser seguida do número da página de onde foi retirada. Quando se utiliza paráfrase, é necessário mencionar o nome do autor e a data da publicação.

Ao final do trabalho, fica claro o que o autor enfatiza sobre a importância da revisão de literatura, sua contribuição na produção do conhecimento e do aprimoramento da ciência.

O livro “Planejamento de pesquisa: uma introdução” é uma ferramenta útil e eficiente para alunos e professores que cumprem a tarefa de investigar.

